

Trabalho de Conclusão de Curso

A temática LGBT na formação em
Odontologia: uma revisão de literatura.

Tainá Alexandra Schenal



Universidade Federal de Santa Catarina
Curso de Graduação em Odontologia

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Tainá Alexandra Schenal

**A TEMÁTICA LGBT NA FORMAÇÃO EM
ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho apresentado à
Universidade Federal de Santa
Catarina, como requisito para a
conclusão do Curso de Graduação
em Odontologia

Orientadora: Profa. Dra. Mirelle
Finkler
Co-orientadora: Dda Juliara
B.Hoffmann

Florianópolis
2018

Tainá Alexandra Schenal

A TEMÁTICA LGBT NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado, adequado para obtenção do título de cirurgião-dentista e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 01 de outubro de 2018.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Mirelle Finkler,
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Rodrigo Otavio Moretti- Pires,
Universidade Federal de Santa Catarina

Dd. Zeno Carlos Tesser Junior,
Universidade Federal de Santa Catarina

Dedico esse trabalho à todas as
pessoas que se beneficiarem dele
para se tornarem seres humanos
melhores.

AGRADECIMENTOS

Início agradecendo a **UFSC**, que foi minha segunda casa nesses últimos 5,5 anos, que me transformou em alguém muito melhor, me proporcionou não apenas uma profissão, mas também amigos e experiências que me fizeram enxergar o mundo de outra forma, muito mais bonita e leve. Aos meus **pacientes**, que confiaram e me proporcionaram aprendizado, obrigada, sempre fiz meu melhor por vocês. A todos os **técnicos, servidores e professores** que fazem a Universidade acontecer, meus mais sinceros agradecimentos! A todos os mestres que edificaram meu conhecimento, desde a alfabetização até a formação profissional, levo vocês na memória e no coração. Em especial **Prof.^a Íris Bernardi, Prof.^a Daniela Carcereri, Prof. Rubens Rodrigues Filho, Prof Sylvio Monteiro Júnior, Prof.^a Thaís Mageste, Prof Nelson Makowiecky** e minha orientadora **Prof.^a Mirelle Finkler**, vocês são mais que exemplos de profissionais, são espelhos de ética e humanidade, generosidade e bondade, caráter e força. Vocês são minha inspiração como profissionais e seres humanos. Obrigada pela oportunidade do encontro!

À minha orientadora **Mirelle** e minha co-orientadora **Juliara**, toda minha admiração. Gratidão por toda paciência, compreensão e conhecimento compartilhado. A ética de vocês me inspira!

André, minha dupla, meu grande amigo, meu irmão do coração, meu orgulho, com quem dividi desde a primeira semana de aula, há cinco anos e meio atrás, até hoje o meu dia a dia. Estivemos de lá até aqui juntos durante mais de oito horas por dia, horas essas que me permitiram conhecer e aprender com o ser humano incrível que você é, simples, de bom coração, desprovido de preconceito, humilde, parceiro, dedicado e teimoso. Quanta sorte eu tive de te encontrar nessa jornada! Obrigada por todo crescimento, pessoal e profissional, que nossa amizade e parceria me proporcionou. Serei eternamente grata por tudo. Você foi essencial na minha caminhada. Sem você muita coisa teria sido diferente. Que possamos seguir nos admirando e nos apoiando, sobretudo como seres humanos. Você é exemplo pra mim. Te amo de todo coração, irmão.

Giulia, uma irmã de outra mãe, com quem dividi não só o teto mas a vida durante esses anos de graduação. Sou eternamente grata pelo nosso encontro. Nos transformamos em duas mulheres muito especiais, tenho muito orgulho disso. Obrigada por sempre estar presente, ao meu lado, durante todo esse tempo, vivendo todas as experiências que vivemos. Sem você, certamente não teria sido tão especial. Te amo e te admiro!

Hian, minha fonte de equilíbrio e serenidade, minha paz em meio ao caos. És um dos maiores presentes da minha vida, te amo e te admiro profundamente. Tenho orgulho de você, irmão.

Ana Laura, uma das melhores surpresas que a graduação me deu, minha grande amiga. Obrigada por ser você, por ter me ensinado tanto sobre as diferenças, sobre respeito e sobre a vida. Você me faz bem! Te amo!

Vinícius, menino raro, de riso fácil, alma doce, coração gigante. Você fez toda a diferença nesse ciclo UFSC. És um dos seres humanos mais valiosos que eu conheço. Te admiro infinito! Obrigada pela proteção e cuidado de sempre! Te amo, irmão.

Bruno, meu amigo que virou irmão, que me protege e me ampara, obrigada por cada momento compartilhado ao longo desses anos, todos foram muito especiais. Admiro sua educação, sua calma, sua gentileza, sua bondade e humanidade. Me inspiras a ser melhor! Te amo!

Helena, Evelyn e Victória que estão comigo pra tudo, que me apoiam e me amam como eu sou e me ajudam, dia após dia, a ser alguém melhor. Eu amo vocês! Obrigada por iluminarem a minha vida!

Gabriela, minha amiga irmã, que sempre vai estar comigo! Você é presente na minha vida. Obrigada por tudo!

Joseph, que por tanto tempo esteve ao meu lado, compartilhando sonhos, medos, angústias, alegrias, conquistas, decisões difíceis, mas que sempre me apoiou e incentivou. Foi um grande presente nosso encontro e nossa troca. Que possamos seguir nos querendo tão bem e vibrando energia positiva, mesmo seguindo caminhos distintos. Com todo meu carinho, obrigada por ter contribuído para que eu me tornasse a pessoa que sou hoje.

Ana Luiza, minha companheira de estágio, amiga de tantos anos, engraçada, doce, linda e com coração enorme. Obrigada por ter segurado as pontas no estágio pra que eu pudesse desenvolver esse trabalho. Essa conquista também é tua, Aninha! Sou muito feliz em tê-la! Amo estar contigo, sua risada e sua amizade!

Matheus, sempre transbordando simpatia e alegria, divertido de uma maneira que é só dele e que faz a alma da gente sorrir. Você é luz! Obrigada por tudo em todos esses anos.

Christopher, Júnior, Alf e Nicolle, gratidão pela amizade e pelo amor que temos uns pelos outros. Admiro e amo vocês!

Ao **Centro Acadêmico de Odontologia Quatro de Agosto**, agradeço a oportunidade do aprendizado e da experiência. Ser a primeira presidenta a representar nosso curso me orgulha muito.

Ao meu grupo de **amigos da 13.2**, obrigada por serem a minha família nessa cidade, por estarmos juntos desde o início. Levo vocês pra vida.

Aos **amigos** que fiz durante toda a graduação, mas especialmente os do último ano, meus sinceros e mais profundos agradecimentos por terem me transbordado de alegria inúmeras vezes com as brincadeiras, o riso frouxo e contagiante e os eventos peculiares. Me sinto honrada por ter sido acolhida com tanto carinho por vocês (eu e as gurias). Obrigada por tantas novas experiências, tantas novas conversas, novas visões sobre a vida e as pessoas nesse tempo de intensa convivência. Vocês certamente ajudaram a construir uma Tainá melhor para o mundo e para mim mesma. Estarão sempre nas minhas mais belas memórias de como é ser família sem ser de sangue. Gratidão, gurizada das reps e agregados! A parceria de vocês é linda! Me encanta.

À **turma 14.1**, obrigada pela acolhida e pela convivência. Vocês têm a alma alegre, daquelas boas de estar perto. Obrigada pela oportunidade de me aproximar e conhecer mais cada um de vocês, de crescermos juntos. Desejo todo amor e alegria do mundo pra cada um. Que mesmo longe possamos continuar nos apoiando e incentivando. Sucesso, turma!

E, por fim, agradeço à **minha família**, minha base, meus maiores incentivadores e amores, obrigada pela confiança que sempre depositam em mim. **Pai, Mãe, Mano, Maguinho, Tati, Junior, Arthur e Enzo**, espero que sejamos cada dia mais felizes e realizados. Que sejamos sempre o pilar uns dos outros, sempre juntos. Me acalma a alma a certeza do amor de vocês por mim. Agradecimento especial à minha mãe e ao meu irmão mais velho: **mãe**, minha melhor amiga, minha companheira, que me conforta em momentos de desespero e se emociona com minhas conquistas, obrigada por existir. Sou orgulhosa em ser sua filha! Tens todo meu amor e gratidão e; **mano**, meu grande exemplo de ser humano, meu espelho, minha admiração toda. Eu amo você e a pessoa incrível que você é com todos que te cercam. Morro de orgulho de ti e meu maior presente é que você também se orgulhe de mim. Te amo, te amo, te amo! Obrigada por todas as oportunidades que me destes e por ser o meu porto seguro, que me dá a certeza de que posso voar pra onde eu quiser, que se algo der errado eu sempre poderei voltar para você.

*Empatia salva mais que vidas, salva
almas.*

(A autora).

RESUMO

O Brasil é um dos países que mais matam pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) no mundo. Na base de tanta violência está o preconceito. A intolerância, o desrespeito e a exclusão geram nos indivíduos não heterossexuais insegurança e sofrimento, pois estão expostos à discriminação e aos riscos de agressões verbais, morais e físicas constantemente. Constituem assim uma população não apenas vulnerável, mas socialmente vulnerada, que requer políticas públicas que garantam o exercício de seus direitos. A ausência desta temática nos currículos dos cursos da Saúde constitui importante lacuna na formação dos futuros profissionais que não são adequadamente preparados para atender essas pessoas, nem para perceber-se vítima de homofobia ou de padrões heteronormativos, no caso dos estudantes não heterossexuais. Frente a estes pressupostos, o objetivo desta pesquisa foi descobrir o que se tem publicado sobre a temática LGBT no contexto de formação profissional em Odontologia. Para tanto, realizou-se uma revisão sistematizada da literatura, empregando-se as bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed, Scielo e Scopus. Os critérios de inclusão foram: tratar da temática de gênero em algum contexto educacional relacionado à Odontologia; dispor de texto completo e; estar redigido em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos não coincidentes com o tema da pesquisa e; artigos repetidos. Aplicados estes critérios, a busca resultou em nove artigos. A revisão destes artigos mostrou que os alunos não têm informação suficiente sobre recursos e suporte para alunos e pacientes LGBT e que os diretores dos cursos de graduação de Odontologia pensam ser desnecessário prover apoio acadêmico especializado para estudantes LGBT, de certa forma negligenciando a necessidade de uma discriminação positiva desses indivíduos. Conclui-se que há uma lacuna na formação em Odontologia no que diz respeito à diversidade sexual e de gênero, sendo necessária sua inclusão e desenvolvimento como estratégia para a qualificação dos futuros profissionais que precisam ser ética e socialmente competentes.

Palavras-chave: LGBT; Formação; Odontologia; Currículo; Educação Superior.

ABSTRACT

Brazil is one of the countries that kill the most lesbian, bisexual, gay and transgender (LGBT) people in the world. On the basis of so much violence is prejudice. Intolerance, disrespect and exclusion generate in non-heterosexual individuals insecurity and suffering because they are exposed to discrimination and the risks of verbal, moral and physical aggression constantly. They thus constitute a population not only vulnerable, but socially vulnerable, which requires public policies that guarantee the exercise of their rights. The absence of this theme in the curricula of the Health courses constitutes an important gap in the training of future professionals who are not adequately prepared to attend these people, or to perceive themselves as victims of homophobia or heteronormative patterns in the case of non-heterosexual students. In view of these assumptions, the objective of this research was to find out what has been published on the subject of LGBT in the context of professional training in dentistry. For this, a systematic review of the literature was carried out, using the databases BVS, Lilacs, Pubmed, Scielo and Scopus. The inclusion criteria were: to deal with gender issues in some educational context related to dentistry; have full text and; be written in Portuguese, English or Spanish. The exclusion criteria were: articles that did not coincide with the research theme; articles. After applying these criteria, the search resulted in nine articles. The results show that students do not have enough information about resources and support for LGBT students and patients and that dental school managers think it unnecessary to provide specialized academic support for LGBT students, some of them neglecting the need for positive discrimination of these individuals. It is concluded that there is a gap in the training in Dentistry with regard to sexual and gender diversity, and its inclusion and development as a strategy for the qualification of future professionals who need to be ethically and socially competent.

Keywords: LGBT; Formation; Odontology; Curriculum; High Education.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 - Estratégias de busca e resultados por base de dados.....33
- Quadro 2 - Estudos incluídos por títulos, periódicos, autores, instituições e ano de publicação.....35
- Quadro 3 - Objetivos dos estudos e amostra das pesquisas dos artigos incluídos.....
37

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA	13
2 ARTIGO.....	16
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE A – Protocolo de pesquisa	39
ANEXO.....	48

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O Brasil é um dos países que mais matam pessoas Lésbicas, Bissexuais, Gays e Transgêneras (LGBT) no mundo. O motivo da violência é o preconceito (CATRACA LIVRE, 2018). A heteronormatividade e a LGBTfobia são fatores que acabam por banalizar a discriminação e o preconceito em relação à orientação sexual e identidade de gênero (SILVA, 2017). Essa intolerância pode gerar nos indivíduos não heterossexuais insegurança e sofrimento, pois estão expostos à discriminação e aos riscos de agressões verbais, morais e físicas constantemente. Constituem assim, uma população não apenas vulnerável, mas socialmente vulnerada, que requer políticas públicas que garantam o exercício de seus direitos. O questionamento dos padrões impostos e compartilhados socialmente é essencial para o reconhecimento da existência da discriminação em relação à população LGBT (SILVA, 2017). Desta forma, esse questionamento é necessário para se conscientizar e assim, possibilitar mudanças das atitudes que acabam reproduzindo os introjetos sociais (GUTIERREZ; MINAYO, 2011).

Os serviços de saúde devem acolher variados perfis de usuários e produzir cuidado em saúde de forma humanizada e resolutiva, mas as pessoas LGBT têm menos probabilidade de ter acesso a cuidados médicos adequados e necessários, incluindo cuidados preventivos (RUSSELL; MORE, 2016).

Não são recentes e nem desconhecidas as denúncias de tratamentos discriminatórios que sofre a população LGBT por parte de profissionais de saúde, sob a forma de homofobia ou heterossexismo (HEREK, 1990).

Outro estudo constatou que profissionais heterossexuais implicitamente e explicitamente favorecem pacientes heterossexuais em detrimento de pacientes LGBT (SABIN et al; 2015). Essas barreiras de acesso à saúde incluem preconceitos, má-comunicação e falta de conhecimento entre os profissionais sobre necessidades específicas de saúde LGBT, resultando, portanto, em má provisão de cuidados (BONVICINI, 2003).

Os trabalhadores da rede de atenção básica à saúde, quando se referem à qualquer atendimento, declaram que pouco perguntam sobre a sexualidade do usuário durante as consultas, gerando um silenciamento das questões de gênero e sexualidade (SILVA, 2017). Pessoas transgêneras relatam dificuldades em acessar serviços preventivos

(RADIX, 2014) e encontrar profissionais preparados para um adequado atendimento (QUINN et al., 2015).

Encontrar um profissional competente em saúde LGBT também tem sido um problema para lésbicas, gays e bissexuais (KHALILI et al; 2015). A não compreensão da necessidade da discriminação positiva, no atendimento à pessoa LGBT, por entenderem que os estariam tratando de forma privilegiada, implica em uma negligência por parte do trabalhador de saúde (SILVA, 2017). Há que se promover a equidade no sistema para os mais vulnerados, pensando em “formas de discriminação positivas que consistem em fazer mais por aqueles que têm menos”, para que se diminuam as desvantagens geradas nas populações marcadas por essas diferenças (CASTEL, 2008 p 135). A discriminação positiva é, neste contexto, um dos pilares para avanços iniciais na qualidade da saúde da população LGBT (SILVA, 2017).

O aumento do número de casais do mesmo sexo que vivem juntos e das mensagens e campanhas anti-homofóbicas veiculadas pela mídia, principalmente em sociedades europeias e americanas (SMITH et al; 2001), tem aumentado a preocupação com essa temática, gerando a necessidade de um melhor preparo dos profissionais para oferecer cuidados sensíveis à diversidade, refutando uma abordagem heteronormativa e reduzindo a homofobia (ANDERSON et al., 2009).

No Brasil, busca-se apoiar os investimentos na formação, capacitação, sensibilização e promoção de mudanças de atitudes de profissionais de saúde no atendimento à população LGBT, procurando garantir acesso igualitário pelo respeito à diferença da orientação sexual e do entendimento e acolhimento das especificidades de saúde desta população (BRASIL, 2004). Além disso, a inserção das temáticas referentes à saúde LGBT nos processos de educação permanente dos(as) diretores(as) e profissionais de saúde do SUS, a produção de materiais e estratégias educativas destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população LGBT, o fomento ao desenvolvimento de pesquisas com foco nas prioridades em saúde da população LGBT, a inserção da temática LGBT no Módulo de Educação a Distância (EAD) para cursos de formação voltados para profissionais de saúde e para conselheiros(as) de saúde e lideranças sociais, são algumas das ideias para melhorar o atendimento à esse público (BRASIL, 2013).

A pouca evidência de educação em torno de cuidados de saúde LGBT nos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem (ELIASON, 2011; DORSEN, 2012) e as escassas oportunidades para profissionais de saúde obterem experiência na prestação de cuidados às pessoas LGBT (RUTHERFORD et al., 2012), além da falta de criticidade e reflexão

ética, fazem também com que se perpetue seu tratamento inadequado e nos levam a refletir sobre a importância de que a educação fomente conhecimento sobre as iniquidades em saúde e sobre a necessidade de se promover a saúde deste grupo demográfico específico (TAYLOR et al; 2017). Pode se pensar também que as oportunidades que surgem, podem estar passando despercebidas.

Frente a isto, esta pesquisa buscou descobrir o que se tem publicado sobre a temática LGBT no contexto de formação profissional em Odontologia, considerando que seja um passo inicial para a mudança necessária, tanto diretamente no cuidado a saúde destas pessoas quanto indiretamente, na educação universitária.

2 ARTIGO

Uma lacuna na formação em Odontologia: a questão LGBT

Introdução

Ter profissionais aptos a trabalhar com a diversidade é fundamental para uma sociedade livre de preconceitos e mais saudável físico e emocionalmente. Para tornar isso possível, é inegável o papel da pesquisa científica para encontrar as lacunas que devem ser preenchidas com conteúdo adequado para modificar esse panorama atual de falta de atenção para a temática LGBT, melhorando assim a qualidade do serviço prestado para essa população, especialmente.

Segundo a primeira carta de enfrentamento às fobias de gênero na saúde (BRAS), elaborada por um coletivo que inclui docentes de vários cursos e também alunos, a área da saúde é um dos locais onde o público LGBT mais enfrenta problemas no acesso ao atendimento, visto que os profissionais partem do pressuposto de que todos os indivíduos são heterossexuais, e que as demais orientações, expressões e identidades de gênero são desviantes. Sabe-se que a atuação dos profissionais de saúde tem extrema importância na garantia dos direitos humanos e na inclusão LGBT. Contudo, mesmo sendo notada essa necessidade de aperfeiçoamento ou iniciação de aprendizado por parte dos profissionais, a instituição universitária, derivada da sociedade em que está inserida, insiste em um currículo machista, sexista, cisnormativo, heteronormativo e capacitista. A formação em saúde costuma desconsiderar as questões LGBT, e quando as aborda faz através da patologização desses indivíduos que fogem às regras da heteronormatividade.

No documento da Política Nacional de Saúde Integral LGBT (BRASIL, 2013) é ressaltada a necessidade da sociedade civil auxiliar na garantia do direito à saúde, no enfrentamento das inequidades e no exercício da democracia e controle social. Trata-se de um direito de todos os cidadãos e cidadãs brasileiras, independentemente de orientação sexual. Nesta política também é valorizado o respeito sem preconceito e sem discriminação, capaz de promover a humanização no cuidado à saúde (BRASIL, 2013).

A presente pesquisa buscou descobrir o que se tem publicado sobre a temática LGBT no contexto de formação profissional em Odontologia, considerando que seja um passo inicial para a mudança

necessária, tanto diretamente no cuidado a saúde destas pessoas quanto indiretamente, na educação universitária.

Método

Realizou-se uma revisão sistematizada da literatura (GRANT; BOOTH, 2009), portanto, uma pesquisa exploratório-descritiva de natureza qualitativa, sobre a temática LGBT no contexto do processo de formação em Odontologia.

Para tanto, as etapas da revisão foram previamente planejadas, definindo-se um protocolo de pesquisa (Apêndice A) que incluiu: a equipe de pesquisa; a atribuição das funções de cada membro da equipe; a pergunta orientadora; o objetivo; o desenho do estudo e suas etapas de desenvolvimento; os critérios de inclusão; os critérios de exclusão; as bases de dados e as estratégias de busca; os dados a serem coletados nos artigos localizados; e como etapa final, a análise crítica dos dados coletados.

A pergunta de pesquisa foi definida da seguinte forma: “O que se tem publicado sobre gênero e diversidade sexual no contexto da formação em Odontologia?” Com o objetivo de revisar a literatura sobre este tema, foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos localizados pelas estratégias de busca definidas no protocolo, publicados em português, inglês e espanhol, e disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão foram artigos não coincidentes com o tema da pesquisa e/ou repetidos.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed, Scopus e Scielo, em 02/04/2018. Os artigos não foram restringidos por período de publicação. Empregou-se o operador booleano OR entre os termos “gênero” e “diversidade sexual”, e seus correlatos: “LGBT”, “minorias sexuais”, “sexismo”, “saúde”, “identidade de gênero”, “sexualidade”, “educação sexual”, “orientação sexual”, “homossexualidade”, “pessoas transgênero”, “homofobia”, “diversidade de gênero”, “heterossexualidade”. Estes termos foram relacionados através do operador booleano “AND” aos dois contextos possíveis, sendo o primeiro definido pelos termos “educação”, “formação”, “currículo”, “ensino e disciplina”, e o segundo, pelos termos “dentista”, “Odontologia” e “cirurgião-dentista”. Todos os termos foram pesquisados nos três idiomas, gerando as estratégias de busca empregadas (Quadro 1).

Bases	Estratégias de Busca	N
BVS (Título, resumo e assunto)	(tw:(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade")) AND (tw:(("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino")) AND (tw:(("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgia-dentista"))	29
LILACS (Título, resumo e assunto)	(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR "SEXISMO" OR "GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR " EDUCACIÓN SEXUAL" OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINNING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN" AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgia-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGÍA" OR "DENSTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))	11
PUBMED (todos os campos)	(("LGBT PERSONS"[All Fields] OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES"[All Fields] OR "GENDER IDENTITY"[All Fields] OR ("sexism"[MeSH Terms] OR "sexism"[All Fields]) AND ("sex"[MeSH Terms] OR "sex"[All Fields] OR "gender"[All Fields] OR "gender identity"[MeSH Terms] OR ("gender"[All Fields] AND "identity"[All Fields]) OR "gender identity"[All Fields] AND ("health"[MeSH Terms] OR "health"[All Fields])) OR "GENDER IDENTITY"[All Fields] OR "SEXUALITY"[All Fields] OR "SEX EDUCATION"[All Fields] OR "HOMOSEXUALITY"[All Fields] OR "TRANSGENDER PERSONS"[All Fields] OR "HOMOPHOBIA"[All Fields] OR "SEXUAL ORIENTATION"[All Fields] OR "SEXUAL DIVERSITY"[All Fields] OR "GENDER DIVERSITY"[All Fields] OR "TRANSSEXUALISM"[All Fields] AND ("EDUCATION"[All Fields] OR "TRAINNING"[All Fields] OR "CURRICULUM"[All Fields] OR "TEACHING"[All Fields])) AND ("DENTISTRY"[All Fields] OR "DENTAL SCHOOL"[All Fields] OR "DENTISTS"[All Fields] OR "DENTAL STUDENT"[All Fields])	73

<p style="text-align: center;">SCIELO (todos os campos)</p>	<p>(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR "SEXISMO" OR "GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR "EDUCACIÓN SEXUAL" OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINNING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN") AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGÍA" OR "DENSTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))</p>	1
<p style="text-align: center;">SCOPUS (Odontologia)</p>	<p>(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR "SEXISMO" OR "GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR "EDUCACIÓN SEXUAL" OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINNING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN") AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGÍA" OR "DENSTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))</p>	86

Quadro 1 – Estratégias de busca e resultados por base de dados.

A busca resultou, portanto, em um total de 369 artigos que, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, totalizou nove artigos. Estes

foram lidos na íntegra, com o objetivo de constatar a aderência ao objeto deste estudo.

Resultados

Após análise dos artigos selecionados foi possível perceber um pequeno aumento na periodicidade das publicações que articulam as temáticas gênero e diversidade sexual na formação profissional em Odontologia. Pode-se constatar este incremento a partir de 2011, visto que até 2010 só havia sido publicados dois artigos. Após este ano, outros sete artigos foram publicados (Quadro 2).

Título	Revista	Autoria	Instituição	Ano
Dental Students' Knowledge of Resources for LGBT Persons: Findings from Three Dental Schools	Journal of Dental Education	Xiaoying Feng; Leda Mugayar; Edna Perez; Pamela R. Nagasawa; David G. Brown; Linda S. Behar-Horenstein.	University of Florida	2016
LGBT Coverage in U.S. Dental Schools and Dental Hygiene Programs: Results of a National Survey.	Journal of Dental Education	Kenneth L. Hillenburg; Carol A. Murdoch-Kinch; Janet S. Kinney; Henry Temple; Marita R. Inglehart.	University of Michigan	2016
Addressing Health Disparities via Coordination of Care and Interprofessional Education: Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Health and Oral Health Care.	Dental Clinics of North America	Stefanie Russell; Frederick More.	New York University	2016
Enhancing Dental and Dental Hygiene Student Awareness of the Lesbian, Gay, Bisexual and Transgender Population	The Journal of Dental Hygiene	Elizabeth Aguilar; Jacquelyn Fried.	University of Maryland	2015
Dental School Administrators' Attitudes Towards Providing Support Services for LGBT-Identified Students	Journal of Dental Education	Linda S. Behar-Horenstein; Dustin R. Morris.	University of Florida	2014
Dental Students'	Journal of	Balasubramanian	Sibar Institute	2011

Regard for Patients from Often-Stigmatized Populations: Findings from an Indian Dental School	Dental Education	Madhan; Haritheertham Gayathri; Lokanath Garhnayak; Eslavath Seena Naik.	of Dental Sciences (India)	
Teaching Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Issues in Dental Education: A Multipurpose Method	Journal of Dental Education	Mario A. Brondani; Randy Paterson.	University of British Columbia	2011
Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender (LGBT) Issues in Dental School Environments: Dental Student Leaders' Perceptions	Journal of Dental Education	Joan I. Anderson; April N. Patterson; Henry J. Temple; Marita Rohr Inglehart.	University of Michigan	2008
Strategies for Student Services for Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Students in Dental Schools	Journal of Dental Education	Frederick G. More; Albert W. Whitehead; Mark Gonthier.	New York University	2004

Quadro 2. Títulos, periódicos, autores, instituições e ano de publicação dos artigos incluídos.

Em relação à origem dos artigos, dos nove encontrados na literatura, sete são dos Estados Unidos, um do Canadá e um da Índia, evidenciando o predomínio estadunidense na produção do conhecimento nesta temática, concentrado nas Universidades de Michigan, Nova York e Florida. Foram 26 os pesquisadores que participaram como autores ou co-autores, sendo a maioria deles autor de um único artigo. Apenas três deles foram autores ou co-autores de dois artigos. Em relação aos periódicos, evidenciou-se a predominância da revista *Journal of Dental Education*, que publicou sete dos nove artigos. Os outros dois artigos foram publicados na *Dental Clinics of North America* e *The Journal of Dental Hygiene*.

Os artigos se estruturaram em torno de dois grandes eixos temáticos: “suporte ao estudante LGBT em Odontologia” e “formação profissional culturalmente competente sobre pessoas LGBT”. Em relação ao primeiro grande eixo, os artigos analisam: o suporte e os recursos oferecidos a estudantes LGBT em cursos de Odontologia; como os estudantes percebem as necessidades dos alunos LGBT e seu acesso às informações sobre os recursos disponíveis (FENG et al., 2016); as percepções e atitudes dos diretores escolares sobre o suporte necessário

para os alunos LGBT, bem como sobre as políticas de inclusão da diversidade na universidade (BEHAR-HORENSTEIS; MORRIS, 2014); e ainda, como alguns líderes estudantis avaliam os esforços da instituição em promover o acesso a informações sobre serviços e recursos para estudantes LGBT (ANDERSON et al., 2008).

Em relação ao segundo grande eixo temático, os artigos analisaram: a opinião dos estudantes sobre a inclusão da temática LGBT no curso, incluindo quantidade, método e forma de avaliação (HILLENBURG, 2016); o aperfeiçoamento da formação em relação à questões LGBT por meio da educação interprofissional e de práticas colaborativas consideradas essenciais para a redução das disparidades de saúde bucal na população LGBT (RUSSEL; MORE, 2016; AGUILAR; FRIED, 2015; MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004); a preocupação dos estudantes quanto à assistência clínica ao paciente LGBT (MADHAN, 2011); e as estratégias didáticas empregadas para abordar as questões de sexualidade e diversidade (BRONDANI, PATERSON, 2011).

Com relação às metodologias, observou-se predomínio (6 estudos) de pesquisas com métodos quantitativos (FENG et al., 2016; HILLENBURG, 2016; BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014; MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004; MADHAN, 2011; ANDERSON et al., 2008), empregando questionários online (FENG et al., 2016; HILLENBURG, 2016; BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014; ANDERSON et al., 2008) ou enviadas por e-mail (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004), exceto uma que aplicou escala presencialmente (MADHAN, 2011). Destas pesquisas, metade tiveram como participantes estudantes de Odontologia (FENG et al., 2016; MADHAN, 2011; ANDERSON et al., 2008) e a outra metade, diretores e demais diretores universitários (HILLENBURG, 2016; BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014; MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004). Os demais artigos tratam-se de estudo de reflexão teórica (RUSSEL; MORE, 2016), revisão de literatura (AGUILAR; FRIED, 2015) e relato de experiência (BRONDANI; PATERSON, 2011). No quadro 3, pode-se observar o objetivo e a amostra de participantes de cada um dos estudos.

Autores	Objetivos	Amostra
Feng et al. (2016)	Determinar as percepções dos estudantes de odontologia em relação às necessidades dos alunos LGBT e avaliar seu conhecimento sobre recursos disponíveis para pessoas LGBT.	Estudantes (n= 364) em três cursos de graduação em Odontologia (EUA).

Hillenburg et al. (2016)	Avaliar a cobertura curricular de conteúdo LGBT, incluindo carga horária, pedagogia e métodos de avaliação, e determinar se os entrevistados percebem a cobertura de sua instituição como adequada.	Diretores de 34 cursos de graduação em Odontologia nos EUA (32 nos EUA e 2 no Canadá) e diretores de 71 de cursos de Higiene Dental (EUA).
Russell; More (2016)	Revisar a literatura existente sobre saúde geral e bucal de pessoas LGBT nos Estados Unidos e no Canadá e discutir maneiras pelas quais os dentistas podem melhorar os cuidados de saúde fornecidos à essa população vulnerável, incluindo como a educação interprofissão e a prática colaborativa podem ajudar a reduzir as disparidades de saúde bucal desse grupo.	Sem amostra.
Aguilar; Fried (2015)	Revisar a literatura disponível sobre a prestação de atendimento culturalmente competente por profissionais de saúde para a comunidade LGBT.	Sem amostra.
Behar-Horenstein; Morris (2014)	Avaliar as atitudes dos diretores dos cursos de Odontologia em relação aos serviços de apoio para estudantes LGBT e identificar as políticas de inclusão de diversidade das cursos de graduação de odontologia.	Diretores (53) de (65) cursos de graduação em Odontologia dos EUA e do Canadá.
Madhan et al. (2011)	Avaliar e comparar as atitudes de estudantes de odontologia indianos em relação a diferentes grupos estigmatizados, entre os quais, pessoas LGBT.	Estudantes (212) de um curso de graduação em Odontologia da Índia.
Brondani; Paterson (2011)	Descrever a abordagem didática utilizada para apresentar questões de sexualidade no currículo do curso de graduação em Odontologia na Universidade de British Columbia.	Sem amostra.
Anderson et al.(2008)	Avaliar as percepções dos líderes dos estudantes de odontologia sobre os esforços educacionais em relação aos temas de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros (LGBT) e o clima cultural relacionado às questões LGBT nas cursos de graduação de odontologia nos Estados Unidos e no Canadá.	Líderes estudantis (113) de cursos de graduação em Odontologia (27) dos EUA.
More; Whitehead; Gonthier (2004)	Explorar questões que dizem respeito às necessidades de pessoas LGBT como subgrupo nos cursos de graduação em Odontologia dos EUA.	Diretores (47) de (54) cursos de graduação em Odontologia dos EUA.

Quadro 3. Objetivos dos estudos e amostra das pesquisas dos artigos incluídos.

Ao se avaliar os resultados obtidos nos estudos, evidencia-se que os estudantes e professores LGBT estão presentes na maioria das cursos de graduação de Odontologia dos EUA, mas pouco ou nenhum serviço de

apoio está disponível no ambiente universitário (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004). Os estudantes não estavam bem informados quanto aos recursos disponíveis aos estudantes LGBT, inclusive não havendo diferença significativa nas respostas entre estudantes LGBT e não LGBT. Observou-se também insuficiência de informações nos *websites* dos cursos (FENG et al., 2016). Já quando questionados sobre a existência de espaços seguros para os alunos LGBT, a maioria dos estudantes respondeu achar que estes espaços existiam dentro de suas instituições de ensino, embora a ausência de informações sobre recursos disponíveis em materiais de orientação universitária também tenha sido constatada (BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014).

Com relação às políticas presentes, pouco mais da metade dos estudantes de diferentes cursos de graduação de Odontologia confirmam a existência de uma política para garantir oportunidades iguais e proteção para os estudantes LGBT que se candidatam à admissão, além da presença de informações sobre a comunidade LGBT (BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014). De igual forma, a maioria dos campi universitários declara propiciar um ambiente seguro por meio de políticas de não discriminação que incluam orientação sexual, embora não apresentem meios tangíveis para sustentar essa afirmação (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004).

Os resultados obtidos a partir de diretores ou diretores universitários revelam que eles não entendem como necessário prover suporte acadêmico especializado para estudantes LGBT, pois esta não seria uma das necessidades essenciais das cursos de graduação de Odontologia. De qualquer forma, consideram que seus alunos LGBT possuem espaço seguro para buscar apoio ou recursos (BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014).

Uma das pesquisas evidenciou que metade dos cursos investigados declaram que seus estudantes não estão preparados para conhecer as necessidades dos pacientes LGBT (RUSSEL; MORE, 2016). Os dados também apontaram considerável falta de conhecimento a respeito das necessidades dos estudantes LGBT e sugerem uma falta de tolerância à esse grupo específico de estudantes de Odontologia (BEHAR-HORENSTEIN, MORRIS; 2014). Importante destacar que quando a população LGBT foi comparada à outras populações estigmatizadas (como pessoas soro positivas, usuários de substâncias ilícitas, acometidos por doença mental aguda, entre outros), a preocupação com a população LGBT é considerada a menos relevante para os estudantes, o que pode significar dizer que é a que desperta menor empatia (MADHAN, 2011).

Acerca do currículo escolar, os resultados salientam que alguns cursos de Odontologia não apresentam nenhum conteúdo específico sobre LGBT e que um terço dos diretores não considera que os principais tópicos LGBT precisam ser cobertos em seus currículos (HILLENBURG, 2016). Embora existam programas que versem sobre a diversidade, não são inclusivos para pessoas LGBT segundo os autores do trabalho (RUSSEL; MORE, 2016).

Dentre os tópicos que são abordados em cursos de graduação e que são relacionados à população LGBT estão: HIV em pessoas LGBT; outras infecções sexualmente transmissíveis que não o HIV em pessoas LGBT; e risco de doença bucal para pessoas LGBT. Os tópicos de maior concordância em relação à necessidade de cobertura foram: "barreiras ao acesso à saúde bucal" e "saúde pediátrica e adolescente LGBT" (HILLENBURG, 2016).

Com relação à carga horária curricular dispensada para estas temáticas, um estudo nos mostra que 22 das 45 cursos de graduação que responderam às perguntas da pesquisa relataram possuir até duas horas curriculares em questões LGBT. Dezoito cursos de graduação de Odontologia informaram desenvolvem esta temática com mais de duas horas curriculares (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004). A média das cursos de graduação de Odontologia é de 3,68h e dos programas de formação de técnicos em higiene dental é de 1,25h. Apenas alguns programas abordam outros temas relacionados às necessidades dos pacientes LGBT (HILLENBURG, 2016).

Algumas estratégias identificadas como bem-sucedidas no aumento do conteúdo específico foram: material curricular focado nas disparidades de saúde/saúde LGBT e professores dispostos e aptos a ensinar conteúdo curricular relacionado ao tema; mais pesquisas baseadas em evidências sobre as disparidades de saúde/saúde LGBT; mais tempo no currículo; e aumento dos recursos financeiros (HILLENBURG, 2016). Além disso, os estudos salientam que a literatura existente é limitada a alguns estudos de atitudes e comportamentos dessa população, deixando a desejar no que diz respeito ao conhecimento do profissional para promover saúde de pessoas LGBT no âmbito da Odontologia (RUSSEL; MORE, 2016).

Os trabalhos também mostraram que a Odontologia fica atrás da Medicina e da Enfermagem em relação ao reconhecimento da importância de se trabalhar as questões de gênero e de diversidade, e ainda, por desconhecer as necessidades mais frequentes desta população e por não oferecer diretrizes curriculares em relação a esse tema (RUSSEL; MORE, 2016).

A maioria dos líderes estudantis concorda que as cursos de graduação não preparam adequadamente os estudantes para tratar a população LGBT, ao ponto de não conseguirem identificar as disciplinas ou conteúdos relacionados às questões de sexualidade e diversidade de gênero. Os alunos LGBT respondentes disseram sentir mais dificuldades e mais discriminação, compreendendo possuir menor suporte das cursos de graduação quando comparados aos não LGBT respondentes (ANDERSON et al., 2008).

Quanto às principais recomendações dadas pelos estudos, afirma-se que a evidência da pouca empatia dos estudantes com a população LGBT deve ser indicador da necessidade dessa temática ser especialmente trabalhada no currículo, com objetivo de reduzir atitudes preconceituosas. Por fim, apontam a necessidade de um currículo mais inclusivo, capaz de tornar a Odontologia mais receptiva a pacientes em condições estigmatizadas, especialmente como o público LGBT (MADHAN, 2011).

Discussão

Os resultados encontrados revelaram uma recente e ainda insuficiente produção científica sobre a temática LGBT no contexto da formação profissional em Odontologia. Além disso, trata-se de uma produção totalmente internacional e concentrada em universidades norte-americanas. A centralização das publicações no periódico *Journal of Dental Education* – atualmente em seu 82º. volume - não surpreende, uma vez que é o periódico mais antigo e de mais alto fator de impacto na área do ensino odontológico, além de ser também norte-americano. Por outro lado, surpreende que nenhuma publicação tenha sido localizada no *European Journal of Dental Education* (22 volumes) e na *Revista da ABENO* (18 volumes), que são também importantes revistas para o ensino odontológico, em nível internacional e nacional, respectivamente. A carência de estudos em outros países e ausência de pesquisas nacionais, sobretudo em um país como o Brasil em que a violência contra pessoas LGBT é tão intensa e frequente, reforça a evidência de que esta lacuna na formação - não apenas profissional, mas também pessoal e cidadã - precisa ser assumida.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (BRASIL, 2001 s/ p) apenas implicitamente contemplam a temática ao indicar que “o currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um

contexto de pluralismo e diversidade cultural”, e que o perfil do sujeito a ser formado deve ter como objetivo o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras, em relação à “cidadania: atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade”. Um compromisso firme e explícito com as questões de gênero e diversidade – estreitamente relacionadas às desigualdades em saúde - é necessário, como uma diretriz que seja assumida na reorientação de currículos, de projetos político-pedagógicos e, sobretudo, no fazer docente de todos os que participam da instituição universitária.

Outro resultado desta revisão que merece destaque é a predominância de estudos quantitativos quando métodos qualitativos têm muito a oferecer aos que estudam cuidados em saúde (POPE; MAYS, 2006). Compreende-se que o objeto dos estudos encontrados nesta pesquisa - as questões LGBT na Odontologia - é próprio para pesquisas qualitativas, pois o significado que as pessoas atribuem as questões de gênero é estruturante no modo como as ações e serviços em saúde se organizam. Uma possível explicação para a menor concentração em torno de métodos qualitativos é a menor abertura das revistas da área da saúde, muitas das quais passaram a compreender a pesquisa qualitativa como “científica” somente na última década (TURATO, 2005). Neste sentido, a menor tradição no emprego de métodos qualitativos nas áreas de ciências da saúde assinala a pouca familiarização dos profissionais e pesquisadores com formação em ciências biomédicas ou naturais, podendo, estes métodos, parecerem estranhos ao lado dos métodos quantitativos experimentais e observacionais utilizados em pesquisas clínicas, biológicas e epidemiológicas na saúde (POPE; MAYS, 2006).

Com relação às diferentes temáticas abordadas nos estudos, Behar-Horestein e Morris (2014) retratam as atitudes dos diretores das cursos de graduação de Odontologia em relação ao fornecimento de serviços de apoio para alunos que se identificam como LGBT, os quais afirmam que o suporte está presente por meio de políticas que garantem proteção e oportunidades iguais. Mas esses dados, quando comparados aos encontrados nos demais estudos, denotam que os estudantes desconhecem a presença destes recursos e suporte, o que pode desvelar a falta de informação e compartilhamento destas políticas.

Os diretores afirmam que a população LGBT já tem atenção suficiente em seus cursos de graduação (BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014), o que pode sugerir uma certa negligência por parte destes professores-diretores, uma vez que há uma contradição com diversos outros achados. Além do mais, se os estudantes percebem que a direção do curso busca criar um ambiente positivo para os próprios

estudantes LGBT, entendem que as pessoas LGBT podem se sentir confortáveis independentemente da sua orientação sexual (ANDERSON et al., 2008). Estes achados sustentam a importância dos diretores e professores atentarem às questões de gênero e diversidade, incluindo o trato com a população de pacientes LGBT e dos estudantes que se assim se auto identificam (FENG et al., 2016).

As dificuldades no tratamento das questões de gênero e diversidade podem estar vinculadas ao próprio distanciamento das ciências odontológicas dos temas sociais. O maior foco nas demandas econômico-produtivistas tem dominado a educação universitária, enfraquecendo seu sentido humanístico e de desenvolvimento pessoal (BARA; ROMÁN, 2016). O próprio modo como o ensino é pensado, fragmentado em disciplinas e baseadas na transmissão de conteúdos e repetição de ideias tem se mostrado pouco eficaz no estímulo a pensamentos mais complexos, capazes de abordar com êxitos as atuais problemáticas sociais (ESTRADA, 2013).

Os poucos estudos existentes sobre as questões LGBT na Odontologia sugerem haver um desconhecimento em relação a essa população (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004), revelando uma desvalorização com esse grupo, inclusive dos estudantes de Odontologia que se auto identificam como LGBT (BEHAR-HORENSTEIN; MORRIS, 2014). Em uma sociedade como a nossa, onde qualquer outro tipo de vivência que não seja a heterossexual ainda é tida, por vezes, como imoral, esse desconhecimento acaba por colaborar para que os trabalhadores se abstenham de sua responsabilidade, mantendo a invisibilidade do preconceito com posturas fundamentadas no machismo e na heteronormatividade (SILVA, 2017). Alguns autores chamam a atenção para a dificuldade de se identificar a heteronormatividade nos diversos ambientes em que ela se encontra, já que a heterossexualidade está intrínseca e propagada na cultura, inclusive na construção das personalidades (BERLANT; WARNER, 2002), havendo assim uma naturalizada garantia de direitos a quem se adequa a heteronormatividade e ao padrão cisonormativo (MORETTI-PIRES, 2017).

Na maioria dos cursos de graduação em Odontologia dos EUA, a presença de professores e/ou alunos LGBT é ainda subnotificada devido à própria insegurança em assim se auto-identificar no ambiente universitário (MANSH; GARCIA; LUNN, 2015; FENG et al., 2016), fato corroborado pelo pouco ou nenhum serviço de apoio encontrado nestes cursos (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004). Seria interessante que estudos como estes fossem realizados em nossa realidade, ainda que resultados equivalentes fossem esperados.

Frente a tudo isto, afirma-se a importância não somente dos diretores dos cursos, mas também dos docentes, nas transformações culturais necessárias ao ensino em Odontologia. Há necessidade do fomento de ambientes multiculturais saudáveis, capazes de efetivar, de fato, as políticas de não-discriminação que afirmam defender, promovendo a inclusão, aceitação e compreensão que devem ser inerentes ao ambiente intelectual acadêmico. Somente assim se poderá almejar a redução das desigualdades em saúde (MORE; WHITEHEAD; GONTHIER, 2004; ANDERSON et al., 2008).

A baixa produção da temática LGBT na Odontologia enquanto reflexo do pouco envolvimento da educação em torno de cuidados de saúde LGBT evidencia as poucas oportunidades para profissionais de saúde obterem experiência na prestação de cuidados às pessoas LGBT (RUTHERFORD, 2012). Alguns entraves ao atendimento à saúde da população LGBT são a intolerância dissolvida em um discurso de aceitação, os comentários preconceituosos e depreciativos, os constrangimentos, a LGBTfobia, a invisibilidade do preconceito, o silenciamento das questões de gênero e (homo)sexualidade, o questionamento sobre a sexualidade majoritariamente vinculado a infecções sexualmente transmissíveis, a não discriminação positiva, a falta de autocrítica e de reflexão ética, a negligência dos trabalhadores da saúde, a dificuldade de aceitação da transexualidade, a negação da identidade das pessoas trans e travestis e o desrespeito à sua dignidade (SILVA, 2017).

Neste sentido, ao mesmo tempo em que se evidencia a falta de interesse pelos conteúdos LGBT no currículo de Odontologia, nos casos em que essa temática é tratada pelo curso, ainda há uma forte correlação destes temas à doenças sexualmente transmissíveis (HILLENBURG, 2016). A literatura é bastante limitada e os estudos que são encontrados falam de atitudes e comportamentos (RUSSEL; MORE, 2016) principalmente atrelando o comportamento e as atitudes estereotipadas LGBT à doenças sexualmente transmissíveis, restando poucos que avaliam os cuidados e as necessidades dessa população. Essa associação generalizada do público LGBT a doenças e infecções sexualmente transmissíveis é fruto de preconceitos e, portanto, prejudica a assistência à sua saúde, perpetuando esteriótipos, discriminação e mantendo esta lacuna na formação não apenas profissional, mas cidadã.

Para educar futuros profissionais de saúde, os cursos de graduação de Odontologia devem considerar a competência cultural no estabelecimento de ambientes de aprendizagem (FENG et al., 2016), aumentar a conscientização e os conhecimentos sobre a população LGBT,

o que poderia começar a derrubar as barreiras (como o próprio preconceito) à prestação de cuidados de saúde a estes indivíduos (AGUILAR; FRIED, 2015).

O artigo de relato de caso encontrado enfatiza que trabalhar as questões LGBT inseridas didaticamente na grade curricular tem produzido resultados positivos sobre os estudantes, pois os mesmos desenvolvem sua capacidade de refletir seus valores e crenças, auxiliando na conscientização sobre a importância de celebrar a diversidade (MADHAN, 2011). Neste sentido, indica-se que uma ética de atendimento a pacientes de todas as orientações sexuais não deve ser limitada a uma única aula ou disciplina, mas sim totalmente integrada ao ambiente de aprendizado acadêmico (FENG et al., 2016). Compreende-se a importância de que os cursos de graduação de Odontologia sigam essa linha com intuito de melhorar a formação dos seus alunos de Odontologia.

Considerações finais

O tema LGBT, apesar de ser considerado um tema delicado e complexo tem sido estudado majoritariamente como estudo quantitativo. A partir da nossa coleta de artigos e estudo dos mesmos, podemos detectar a falta de estudos qualitativos nessa temática, o que dificulta e limita o conhecimento nessa área, já que nem tudo pode ser contemplado, visto que não ocorrem questionamentos e interações abertas para que o indivíduo faça suas colocações e manifeste suas questões e necessidades, dificultando a compreensão dos significados dos resultados.

É importante ressaltar a relevância da pesquisa para que, por meio dela, possamos identificar e modificar essa realidade, direcionando os trabalhos de maneira que contemplem a diversidade como um todo, ampliando os espaços de conhecimento culturalmente competentes para os profissionais da área da saúde, especialmente da Odontologia, não ficando apenas nas pesquisas que partem do currículo formal, das orientações explícitas dos documentos oficiais, mas que possam partir para a ação, com palestras, rodas de conversa, leitura, interação social, capítulos de aulas e etc.

Mais estudos são necessários para que se possa conhecer as dificuldades enfrentadas por essa parcela da população, denominada LGBT, e, a partir delas, intervir de maneira concreta, utilizando dos conhecimentos produzidos nas pesquisas para iniciar uma discussão nos cursos de graduação em Odontologia no nosso país, desenvolvendo assim, o aprendizado nesse campo ainda inexplorado.

Referências

AGUILAR, Elisabeth; FRIED Jacquelyn. Enhancing dental and dental hygiene student awareness of the lesbian, gay, bisexual and transgender population. *J Dent Hyg* 2015; 89(1):11-6.

ANDERSON, Joan I. et al. Lesbian, gay, bisexual, and transgender (LGBT) issues in dental school environments: dental student leaders' perceptions. *J Dent Educ* 2008; 73(1):105-18.

BEHAR- HORENSTEIN, Linda S.; MORRIS, Dustin R. Dental school administrators' attitudes towards providing support services for LGBT- identified students. *J Dent Educ* 2014; 79(8):965-70.

BERLANT, Lauren; WARNER Michael. Sexo em Público. In: JIMÉNEZ, Rafael Mérida. (ed.) *Sexualidades Transgressoras: uma antologia de estudos queer*. Barcelona, Içaria, 2002. p.229-257.

BRONDANI Mario A.; PATERSON Randy. Teaching lesbian, gay, bisexual, and transgender issues in dental education: a multipurpose method. *J Dent Educ* 2011; 75(10):1354-61.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de apoio à gestão participativa. Brasil. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Brasília, 2015. p. 25 (<http://brasil.evipnet.org/wpcontent/uploads/2017/07/ANPPS.pdf>)

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em odontologia. 2001.

2ª Semana de Combate às Fobias de Gênero na Saúde. 2016. Disponível em: <http://saudepublica.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/05/1a-CARTA-ENFRENTAMENTO-AS-FOBIAS-DE-G%C3%8ANERO-NA-SAUDE.pdf> . Acessado em: 20/09/2018, às 21:16:48.

BARA, Francisco Esteban; ROMÁN Begona. *¿Quo Vadis, Universidad?*. Barcelona: UOC, 2016.

ESTRADA, Maria Rosa Buxarrais. *Nuevos valores para una nueva sociedad: un cambio de paradigma en educación*. Edetania., Barcelona, v.43, p.53-65, 2013.

FENG, Xiaoying et al. Dental Students' Knowledge of Resources for LGBT Persons: Findings from Three Dental Schools. *J Dent Educ* . 2017 Jan; 81 (1): 22-28.

GRANT, Maria J.; BOOTH Andrew. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Journal compilation*. 2009 Health Libraries Group. Health Information and Libraries Journal , 26 , pp.91–108.

HILLENBURG, Kenneth L. et al. LGBT Coverage in U.S. Dental Schools and Dental Hygiene Programs: Results of a National Survey. *J Dent Educ* 2016; 80(12)1440-49.

MADHAN Balasubramanian et al. Dental students' regard for patients from often-stigmatized populations: findings from an Indian dental school. *J Dent Educ* 2012; 76(2):210-7.

MANSH, Matthew; GARCIA, Gabriel; LUNN, Mitchell R. From patients to providers: changing the culture in medicine toward sexual and gender minorities. *Acad Med* 2015; 90:574-80.

MORE, Frederick G.; WHITEHEAD, Albert W.; GONTHIER, Mark. Strategies for student services for lesbian, gay, bisexual, and transgender students in dental schools. *J Dent Educ* 2004; 68(6):623-32.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Domesticando corpos, construindo médicos: das relações de gênero a uma sociologia da

profissão. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2017.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Qualitative methods in health research. In: Pope C, Mays N (orgs). *Qualitative Research in Health Care*, 3ed. Blackwell Publishing Ltd: Malden, Massachusetts, 2006, pp. 1–11.

RUSSEL, Stefanie; MORE, Frederick. Addressing health disparities via coordination of care and interprofessional education lesbian, gay, bisexual, and transgender health and oral health care. *Dent Clin N Am* 2016;60(2016)891-906.

RUTHERFORD, Kimberly et al. Development of expertise in mental health service provision for lesbian, gay, bisexual and transgender communities. *Med Educ* 2012; 46(9)903-13.

SILVA, Ana Luisa Remor da. Atenção Básica à saúde da população LGBT: uma análise bioética a partir das representações sociais de trabalhadores da saúde. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2017.

TURATO, Egberto R. Qualitative and quantitative methods in health: definitions differences and research subjects. *Rev. Saúde Pública* 2005; 39(3):507-14.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância e a necessidade de se desenvolver pesquisas para que se possa evoluir em aprendizado é um dos principais papéis que o TCC desempenha para com os alunos de graduação. Junto com ele vem muito conhecimento sobre a parte burocrática e prática, mas especialmente sobre o tema que estamos pesquisando. Aprofundamos nossos saberes ou, muitas vezes, temos o primeiro contato com o assunto e, a partir de então mudamos nosso pensamento, abrimos possibilidades para novas ideias e novas experiências, certamente enriquecedoras.

A formação em pesquisa é um diferencial muito positivo, atuando como incentivador para que os novos profissionais aprendam a garimpar e produzir conhecimento a partir dos mais variados temas e questões presentes em nosso dia a dia. Angariar esse conhecimento deve ser de interesse do aluno, fomentado pelos seus professores e pela universidade, aproveitando-se também do ambiente de pesquisa que está envolto na universidade pública.

A temática LGBT, abordada pelo presente trabalho, é apontada como um temas prioritários de pesquisa na Agenda Nacional de Pesquisa em Saúde, no entanto a Odontologia não a tem incluído em sua pauta de pesquisa. A baixa produção de conhecimento nessa área ficou evidente no decorrer do nosso trabalho, deixando clara a lacuna existente na formação culturalmente competente dos profissionais e alunos de Odontologia. Precisamos nos atentar para pesquisar por temas que são apontados pela agenda nacional, que auxiliem na melhora e na transformação da realidade em prol da sociedade.

Com isso, buscamos evidenciar com esse TCC a necessidade de se pesquisar e conhecer mais sobre esse tema, para que se possa formar profissionais aptos a atender toda a diversidade que se tem na sociedade de maneira competente.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Elisabeth; FRIED Jacquelyn. Enhancing dental and dental hygiene student awareness of the lesbian, gay, bisexual and transgender population. *J Dent Hyg* 2015; 89(1):11-6.

ANDERSON, Joan I. et al. Lesbian, gay, bisexual, and transgender (LGBT) issues in dental school environments: dental student leaders' perceptions. *J Dent Educ* 2008; 73(1):105-18.

BEHAR- HORENSTEIN, Linda S.; MORRIS, Dustin R. Dental school administrators' attitudes towards providing support services for LGBT- identified students. *J Dent Educ* 2014; 79(8):965-70.

BERLANT, Lauren; WARNER Michael. Sexo em Público. In: JIMÉNEZ, Rafael Mérida. (ed.) *Sexualidades Transgressoras: uma antologia de estudos queer*. Barcelona, Içaria, 2002. p.229-257.

BRONDANI Mario A.; PATERSON Randy. Teaching lesbian, gay, bisexual, and transgender issues in dental education: a multipurpose method. *J Dent Educ* 2011; 75(10):1354-61.

BONVICINI, Kathleen A.; PERLIN, Michael J. The same but different: clinician-patient communication with gay and lesbian patients. *Patient Educ Couns*. 2003; 51(2): 155-22.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de apoio à gestão participativa. Brasil. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. Brasília, 2015. p. 25 (<http://brasil.evipnet.org/wpcontent/uploads/2017/07/ANPPS.pdf>)

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em odontologia. 2001.

ESTRADA, Maria Rosa Buxarrais. *Nuevos valores para una nueva sociedad: un cambio de paradigma en educación*. Edetania., Barcelona, v.43, p.53-65, 2013.

CASTEL, Robert. A discriminação negativa: cidadãos ou autóctones? Petrópolis: *Vozes*, 2008. 135p.

BARA, Francisco Esteban; ROMÁN Begona. *¿Quo Vadis, Universidad?*. Barcelona: UOC, 2016.

Eliason M, Dibble S, Robertson P. Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender (LGBT) Physicians' Experiences in the Workplace. *J Homosex* 2011; 58(10):1355-71.

FENG, Xiaoying et al. Dental Students' Knowledge of Resources for LGBT Persons: Findings from Three Dental Schools. *J Dent Educ* . 2017 Jan; 81 (1): 22-28.

GRANT, Maria J.; BOOTH Andrew. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Journal compilation*. 2009 Health Libraries Group. Health Information and Libraries Journal , 26 , pp.91–108.

Catraca livre. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/brasil-mais-mata-lgbts-1-cada-19-horas/> Acesso em: 20/09/2018, 07:31:01.

GUTIERREZ, Denise Machado Duran; MINAYO, Maria Cecília de Souza. O significado do cuidado da saúde nas classes populares sob a perspectiva de gênero. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, suppl.1, pp.1497-1508.

HEREK, Gregory M. The context of anti- gay violence: Notes on cultural and psychological heterosexism. *Journal of Interpersonal Violence*. 1990; 5(3) 316-333.

HILLENBURG, Kenneth L. et al. LGBT Coverage in U.S. Dental Schools and Dental Hygiene Programs: Results of a National Survey. *J Dent Educ* 2016; 80(12):1440-49.

KHALILI, Joshua; LEUNG, Lucinda B.; DIAMANT, Alisson L. Finding the perfect doctor: identifying lesbian, gay, bisexual, and transgender-competent physicians. *Am J Public Health* 2015; 105(6):1114-9.

MADHAN Balasubramanian et al. Dental students' regard for patients from often-stigmatized populations: findings from an Indian dental school. *J Dent Educ* 2012; 76(2):210-7.

MANSH, Matthew; GARCIA, Gabriel; LUNN, Mitchell R. From patients to providers: changing the culture in medicine toward sexual and gender minorities. *Acad Med* 2015; 90:574-80.

MORE, Frederick G.; WHITEHEAD, Albert W.; GONTHIER, Mark. Strategies for student services for lesbian, gay, bisexual, and transgender students in dental schools. *J Dent Educ* 2004; 68(6):623-32.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Qualitative methods in health research. In: Pope C, Mays N (orgs). *Qualitative Research in Health Care*, 3ed. Blackwell Publishing Ltd: Malden, Massachusetts, 2006, pp. 1-11.

QUINN, Gwendolyn P. et al. Cancer and lesbian, gay, bisexual, transgender/transsexual, and queer/questioning (LGBTQ) populations. *CA Cancer J Clin* 2015; 65(5):384-400.

RADIX, Anita E.; LELUTIU-WEINBERGER, Corina; GAMAREL, Kristi E. Satisfaction and healthcare utilization of transgender and gender non-conforming individuals in NYC: a community based participatory study. *LGBT Health* 2014; 1(4):302-8.

RUSSEL, Stefanie; MORE, Frederick. Addressing health disparities via coordination of care and interprofessional education lesbian, gay, bisexual, and transgender health and oral health care. *Dent Clin N Am* 2016;60(2016):891-906.

RUTHERFORD, Kimberly et al. Development of expertise in mental health service provision for lesbian, gay, bisexual and transgender communities. *Med Educ* 2012; 46(9):903-13.

SABIN, Janice A.; RISKIND, Rachel G.; NOSEK, Brian A. Health care provider's implicit and explicit attitudes toward lesbian women and gay men. *Am J Public Health* 2015; 105(9).

SILVA, Ana Luisa Remor da. Atensão Básica à saúde da população LGBT: uma análise bioética a partir das representações sociais de trabalhadores da saúde. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2017.

SMITH, David. M.; GATES, Gary J. Gay and lesbian families in the United States: same-sex unmarried partner households. Washington, DC: Human Rights Campaign, 2001.

TAYLOR, Anna K.; CONDRY, Hannah; CAHILL David. Implementation of teaching on LGBT health care. *Clin Ensigne*. 2017; 15(2): 141-144.

TURATO, Egberto R. Qualitative and quantitative methods in health: definitions, differences and research subjects. *Rev. Saúde Pública* 2005; 39(3):507-14.

APÊNDICE A – Protocolo de Revisão de Literatura

<p>I. RECURSOS HUMANOS</p> <p>Pesquisadora responsável: Tainá Alexandra Schenal (1)</p> <p>Pesquisadora orientadora: Mirelle Finkler (2)</p> <p>Pesquisadora co-orientadora: Dda. Juliara Hoffmann (3)</p>
<p>II. PARTICIPAÇÃO DAS PESQUISADORAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração protocolo: 1, 2 e 3. - Coleta de dados: 1 - Seleção dos estudos: 1 e 3 - Checagem dos dados coletados: 2 - Avaliação crítica dos estudos com base no objetivo proposto: 1, 2 e 3 - Síntese dos dados: 1 - Análise dos dados, resultados e elaboração do artigo: 1, 2 e 3 - Apreciação final, avaliação e sugestões: 2 e 3 - Revisão final a partir de sugestões da orientadora: 1
<p>III. PERGUNTA DE PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que se tem publicado sobre gênero e diversidade sexual no contexto da formação em Odontologia?
<p>IV. OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as publicações sobre gênero e diversidade sexual no contexto da formação em Odontologia.
<p>V. DESENHO DO ESTUDO</p> <p>Pesquisa exploratório- descritiva, de natureza qualitativa.</p> <p>Etapas para a elaboração e desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Elaboração da pergunta de pesquisa; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) Seleção da amostra (aplicação dos critérios de inclusão); 4) Aplicação dos critérios de exclusão 5) Inclusão dos estudos selecionados em formato de tabela, considerando título, revista, autores, instituição/país, ano; 6) Registro em tabela dos seguintes dados de cada estudo incluído: objetivos, métodos, principais resultados e conclusões; 7) Análise dos resultados, identificando diferenças e conflitos; 8) Discussão dos resultados junto à literatura; 9) Redação final do estudo em forma de artigo científico.
<p>VI. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Artigos científicos localizados pelas estratégias de busca listadas neste protocolo; b) Estudos publicados em português, inglês e espanhol; c) Artigos disponíveis na íntegra;
<p>VII. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Artigos não coincidentes com o tema da pesquisa; b) Artigos repetidos
<p>VIII. BASES DE DADOS:</p> <p><u>BVS: Biblioteca Virtual em Saúde</u></p> <p>A BVS é uma Rede de Redes construída coletivamente e coordenada pela BIREME. É desenvolvida, por princípio, de modo descentralizado, por meio de instâncias nacionais (BVS Argentina, BVS Brasil etc.) e redes temáticas de instituições relacionadas à pesquisa, ensino ou serviços (BVS Enfermagem, BVS Ministério da Saúde etc.). A coleção de fontes de informação do Portal está composta de bases de dados bibliográficas produzidas pela Rede BVS, como LILACS, além da base de</p>

dados Medline e outros tipos de fontes de informação tais como recursos educacionais abertos, sites de internet e eventos científicos. As fontes de informação são selecionadas de acordo com critérios aprovados pela Rede. O índice é atualizado semanalmente a partir da coleta de metadados das fontes de informação da coleção.

SciELO: Scientific Eletronic Libraby Online

É uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. Surgiu a partir de um projeto de pesquisa da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo), em parceria com a Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde). A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A publicação eletrônica de periódicos científicos segue o modelo de Open Access, que disponibiliza de forma gratuita, na internet, os textos completos dos artigos de mais de mil revistas científicas do Brasil, Argentina, Chile, Espanha, México, Peru, Portugal e Venezuela. Também publica relatórios e indicadores de uso e impacto das revistas

SCOPUS

É o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor.

O Scopus iD é o identificador atribuído ao autor que tem sua publicação indexada na Base de Dados Scopus (Elsevier). O identificador do Scopus distingue um autor de outros autores, atribuindo-lhe um número exclusivo e, em seguida, agrupando todos os seus documentos publicados e indexados na Base de Dados Scopus.

IX. ESTRATÉGIAS DE BUSCA - CONSTRUÇÃO

Tópico – objeto de pesquisa	Tópico – contexto pesquisa 1	Tópico – contexto de pesquisa 2
TERMS DE BUSCA EM PORTUGUÊS		
LGBT MINORIAS SEXUAIS SEXISMO GÊNERO E SAÚDE IDENTIDADE DE GÊNERO SEXUALIDADE EDUCAÇÃO SEXUAL ORIENTAÇÃO SEXUAL HOMOSSEXUALIDADE PESSOAS TRANSGÊNERO DIVERSIDADE SEXUAL HOMOFOBIA DIVERSIDADE DE GÊNERO HETEROSSEXUALIDADE	EDUCAÇÃO FORMAÇÃO CURRÍCULO ENSINO DISCIPLINA	ODONTOLOGIA DENTISTA (odontologo) CIRURGIÃO- DENTISTA
Palavras chaves e operadores booleanos		
"LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação	"educação" OR "formação" OR "disciplina	"Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista"

sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade"	" OR "currículo" OR "ensino"	
TERMOS DE BUSCA EM INGLÊS		
LGBT PERSONS SEXUAL AND GENDER MINORITIES SEXISM GENDER AND HEALTH GENDER IDENTITY SEXUALITY SEX EDUCATION HOMOSEXUALITY TRANSGENDER PERSONS HOMOPHOBIA HETEROSEXUALITY SEXUAL ORIENTATION SEXUAL DIVERSITY GENDER DIVERSITY TRANSSEXUALISM	EDUCATION TRAINNING CURRICULUM TEACHING	DENTISTRY DENTAL STUDENT DENTISTS DENTAL SCHOOL
Palavras chaves e operadores booleanos		
"LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSSEXUALISM"	"EDUCATION" OR "TRAINNING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING"	"DENTISTR Y" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT"
TERMOS DE BUSCA EM ESPANHOL		
PERSONAS LGBT TRANSEXUALISMO SEXISMO GÉNERO Y SALUD IDENTIDAD DE GÉNERO SEXUALIDAD EDUCACIÓN SEXUAL HOMOSEXUALIDAD PERSONAS TRANSGÉNERO HOMOFOBIA HETEROSEXUALIDAD MINORÍAS SEXUALES Y DE GÉNERO ORIENTACIÓN SEXUAL DIVERSIDAD DE GÉNERO DIVERSIDAD SEXUAL	EDUCACIÓN CURRICULUM ENSEÑANZA FORMACIÓN	ODONTOLO GIA DENTISTAS estudiante de odontología CIRUJANO DENTISTA

Palabras claves e operadores booleanos		
"PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR " SEXISMO" OR " GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR " EDUCACIÓN SEXUAL " OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL"	"EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN"	"ODONTOL OGIA" OR "DENTIST AS" OR "ESTUDIAN TE DE ODONTOLO GÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"
X. CHAVES DE BUSCA A SEREM EMPREGADAS		
BASE DE DADOS	CHAVES DE BUSCA E LINK	
SCIELO Todos os índices.	<p>(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR " SEXISMO" OR " GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR " EDUCACIÓN SEXUAL " OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN") AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGIA" OR "DENTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))</p> <p>https://search.scielo.org/?lang=pt&q=%28%28%22LGBT%22+OR+%22orienta%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22diversidade+sexual%22+OR+%22diversidade+de+g%C3%AAnero%22+</p>	

	<p>OR+%22minorias+sexuais%22+OR+%22sexismo%22+OR+%22g%C3%AAnero+e+sa%C3%BAde%22+OR+%22identidade+de+g%C3%AAnero%22+OR+%22sexualidade%22+OR+%22educa%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22homossexualidade%22+OR+%22pessoas+transg%C3%AAnero%22+OR+%22homofobia%22+OR+%22heterossexualidade%22+OR+%22transsexualismo%22+OR+%22LGBT+PERSONS%22+OR+%22SEXUAL+AND+GENDER+MINORITIES%22+OR+%22GENDER+IDENTITY%22+OR+%22SEXISM+GENDER+AND+HEALTH%22+OR+%22GENDER+IDENTITY%22+OR+%22SEXUALITY%22+OR+%22SEX+EDUCATION%22+OR+%22HOMOSEXUALITY%22+OR+%22TRANSGENDER+PERSONS%22+OR+%22HOMOPHOBIA%22+OR+%22SEXUAL+ORIENTATION%22+OR+%22SEXUAL+DIVERSITY%22+OR+%22GENDER+DIVERSITY%22+OR+%22TRANSEXUALISM%22+OR+%22PERSONAS+LGBT%22+OR+%22TRANSEXUALISMO%22+OR+%22SEXISMO%22+OR+%22G%C3%89NERO+Y+SALUD%22+OR+%22IDENTIDAD+DE+G%C3%89NERO%22+OR+%22SEXUALIDAD%22+OR+%22EDUCACI%C3%93N+SEXUAL%22+OR+%22HOMOSEXUALIDAD%22+OR+%22PERSONAS+TRANSG%C3%89NERO%22+OR+%22HOMOFOBIA%22+OR+%22HETEROSEXUALIDAD%22+OR+%22MINORIAS+SEXUALES+Y+DE+G%C3%89NERO%22+OR+%22ORIENTACI%C3%93N+SEXUAL%22+OR+%22DIVERSIDAD+DE+G%C3%89NERO%22+OR+%22DIVERSIDAD+SEXUAL%22+OR+%22AND+%28%22educa%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22forma%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22disciplina%22+OR+%22curr%C3%ADculo%22+OR+%22ensino%22+OR+%22EDUCATION%22+OR+%22TRAINNING%22+OR+%22CURRICULUM%22+OR+%22TEACHING%22+OR+%22EDUCACI%C3%93N%22+OR+%22CURRICULUM%22+OR+%22ENSE%22+OR+%22ANZA%22+OR+%22FORMACI%C3%93N%22+OR+%22AND+%28%22Odontologia%22+OR+%22dentista%22+OR+%22cirurgi%C3%A3o-dentista%22+OR+%22DENTISTRY%22+OR+%22DENTAL+SCHOOL%22+OR+%22DENTISTS%22+OR+%22DENTAL+STUDENT%22+OR+%22ODONTOLOGIA%22+OR+%22DENTISTAS%22+OR+%22ESTUDIANTE+DE+ODONTOLOG%C3%89DA%22+OR+%22CIRUJANO+DENTISTA%22+OR+%22</p>
<p>PUBMED All fields.</p>	<p>((("LGBT PERSONS"[All Fields] OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES"[All Fields] OR "GENDER IDENTITY"[All Fields] OR ((("sexism"[MeSH Terms] OR "sexism"[All Fields]) AND ("sex"[MeSH Terms] OR "sex"[All Fields] OR "gender"[All Fields] OR "gender identity"[MeSH Terms] OR ("gender"[All Fields] AND "identity"[All Fields]) OR "gender identity"[All Fields])) AND ("health"[MeSH Terms] OR "health"[All Fields])) OR "GENDER IDENTITY"[All Fields] OR "SEXUALITY"[All Fields] OR "SEX EDUCATION"[All Fields] OR "HOMOSEXUALITY"[All Fields] OR "TRANSGENDER PERSONS"[All Fields] OR "HOMOPHOBIA"[All Fields] OR "SEXUAL ORIENTATION"[All Fields] OR "SEXUAL DIVERSITY"[All Fields] OR "GENDER DIVERSITY"[All Fields] OR "TRANSEXUALISM"[All Fields]) AND ("EDUCATION"[All Fields] OR "TRAINNING"[All Fields] OR</p>

	<p>"CURRICULUM"[All Fields] OR "TEACHING"[All Fields]) AND ("DENTISTRY"[All Fields] OR "DENTAL SCHOOL"[All Fields] OR "DENTISTS"[All Fields] OR "DENTAL STUDENT"[All Fields])</p> <p>https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=((((%22LGBT%20PERSONS%22%20OR%20%22SEXUAL%20AND%20GENDER%20MINORITIES%22%20OR%20%22GENDER%20IDENTITY%22%20OR%20%22SEXISM%20GENDER%20AND%20HEALTH%22%20OR%20%22GENDER%20IDENTITY%22%20OR%20%22SEXUALITY%22%20OR%20%22SEX%20EDUCATION%22%20OR%20%22HOMOSEXUALITY%22%20OR%20%22TRANSSEXUALGENDER%20PERSONS%22%20OR%20%22HOMOPHOBIA%22%20OR%20%22SEXUAL%20ORIENTATION%22%20OR%20%22SEXUAL%20DIVERSITY%22%20OR%20%22GENDER%20DIVERSITY%22%20OR%20%22TRANSSEXUALISM%22)))%20AND%20(%22EDUCATION%22%20OR%20%22TRAINING%22%20OR%20%22CURRICULUM%22%20OR%20%22TEACHING%22)))%20AND%20(%22DENTISTRY%22%20OR%20%22DENTAL%20SCHOOL%22%20OR%20%22DENTISTS%22%20OR%20%22DENTAL%20STUDENT%22))</p>
<p>BVS- ODONTOL OGIA Título, resumo e assunto.</p>	<p>(tw:("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade")) AND (tw:("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino")) AND (tw:("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista"))</p> <p>http://pesquisa.bvsalud.org/Odontologia/?lang=pt&q=%28tw%3A%28%22LGBT%22+OR+%22orienta%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22diversidade+sexual%22+OR+%22diversidade+de+g%C3%AAnero%22+OR+%22minorias+sexuais%22+OR+%22sexismo%22+OR+%22g%C3%AAnero+e+sa%C3%BAde%22+OR+%22identidade+de+g%C3%AAnero%22+OR+%22sexualidade%22+OR+%22educa%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22homossexualidade%22+OR+%22pessoas+transg%C3%AAnero%22+OR+%22homofobia%22+OR+%22heterossexualidade%22%29+AND+%28tw%3A%28%22educa%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22forma%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22disciplina%22+OR+%22curr%C3%ADculo%22+OR+%22ensino%22%29%29+AND+%28tw%3A%28%22Odontologia%22+OR+%22dentista%22+OR+%22cirurgj%C3%A3o-dentista%22+%29%29</p>
<p>LILACS Título, resumo e assunto.</p>	<p>(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR</p>

"HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR "SEXISMO" OR "GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR "EDUCACIÓN SEXUAL" OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN") AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGIA" OR "DENTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))

	<p>%22+OR+%22forma%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22disciplin a%22+OR+%22curr%C3%ADculo%22+OR+%22ensino%22+OR +%22EDUCATION%22+OR+%22TRAINNING%22+OR+%22C URRICULUM%22+OR+%22TEACHING%22+OR+%22EDUC ACI%C3%93N%22+OR+%22CURRICULUM%22+OR+%22EN SE%C3%91ANZA%22+OR+%22FORMACI%C3%93N%22%29 +AND+%28%22Odontologia%22+OR+%22dentista%22+OR+% 22cirurgi%C3%A3o- dentista%22+OR+%22DENTISTRY%22+OR+%22DENTAL+SC HOOL%22+OR+%22DENTISTS%22+OR+%22DENTAL+STU DENT%22+OR+%22ODONTOLOGIA%22+OR+%22DENSTIS TAS%22+OR+%22ESTUDIANTE+DE+ODONTOLOG%C3%8 DA%22+OR+%22CIRUJANO+DENTISTA%22%29%29&index =tw&search_form_submit=Pesquisar</p>
<p>SCOPUS Filtro Odontologia.</p>	<p>((("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR "gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade" OR "transsexualismo" OR "LGBT PERSONS" OR "SEXUAL AND GENDER MINORITIES" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXISM GENDER AND HEALTH" OR "GENDER IDENTITY" OR "SEXUALITY" OR "SEX EDUCATION" OR "HOMOSEXUALITY" OR "TRANSGENDER PERSONS" OR "HOMOPHOBIA" OR "SEXUAL ORIENTATION" OR "SEXUAL DIVERSITY" OR "GENDER DIVERSITY" OR "TRANSSEXUALISM" OR "PERSONAS LGBT" OR "TRANSEXUALISMO" OR "SEXISMO" OR "GÉNERO Y SALUD" OR "IDENTIDAD DE GÉNERO" OR "SEXUALIDAD" OR " EDUCACIÓN SEXUAL" OR "HOMOSEXUALIDAD" OR "PERSONAS TRANSGÉNERO" OR "HOMOFOBIA" OR "HETEROSEXUALIDAD" OR "MINORIAS SEXUALES Y DE GÉNERO" OR "ORIENTACIÓN SEXUAL" OR "DIVERSIDAD DE GÉNERO" OR "DIVERSIDAD SEXUAL") AND ("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino" OR "EDUCATION" OR "TRAINNING" OR "CURRICULUM" OR "TEACHING" OR "EDUCACIÓN" OR "CURRICULUM" OR "ENSEÑANZA" OR "FORMACIÓN") AND ("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista" OR "DENTISTRY" OR "DENTAL SCHOOL" OR "DENTISTS" OR "DENTAL STUDENT" OR "ODONTOLOGIA" OR "DENSTISTAS" OR "ESTUDIANTE DE ODONTOLOGÍA" OR "CIRUJANO DENTISTA"))</p> <p>https://www.scopus.com/results/results.uri?sort=plf-f&src=s&sid=5ff71b7228bdfd4e85aad5ae865e8f68&sot=a&sd=c&l&cluster=scosubjabbr%2c%22DENT%22%2ct&sessionSearchId=5ff71b7228bdfd4e85aad5ae865e8f68&origin=resultslist&zone=eftSideBar&editSaveSearch=&txGid=891877f31bc5ab7745c1505e9c2ad22f</p>
<p>BVS Título,</p>	<p>(tw:(("LGBT" OR "orientação sexual" OR "diversidade sexual" OR "diversidade de gênero" OR "minorias sexuais" OR "sexismo" OR</p>

<p>resumo e assunto.</p>	<p>"gênero e saúde" OR "identidade de gênero" OR "sexualidade" OR "educação sexual" OR "homossexualidade" OR "pessoas transgênero" OR "homofobia" OR "heterossexualidade") AND (tw:("educação" OR "formação" OR "disciplina" OR "currículo" OR "ensino")) AND (tw:("Odontologia" OR "dentista" OR "cirurgião-dentista"))</p> <p>http://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=collection&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=clinical_aspect&u_filter%5B%5D=limit&u_filter%5B%5D=pa_is assunto&u_filter%5B%5D=la&u_filter%5B%5D=year_cluster&u_filter%5B%5D=type&u_filter%5B%5D=ta_cluster&u_filter%5B%5D=jd&u_filter%5B%5D=pais_afiliacao&fb=db%3A20&lang=pt&q=%28tw%3A%28%22LGBT%22+OR+%22orienta%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22diversidade+sexual%22+OR+%22diversidade+de+g%C3%Anero%22+OR+%22minorias+sexuais%22+OR+%22sexismo%22+OR+%22g%C3%Anero+e+sa%C3%BAde%22+OR+%22identidade+de+g%C3%Anero%22+OR+%22sexualidade%22+OR+%22educa%C3%A7%C3%A3o+sexual%22+OR+%22homossexualidade%22+OR+%22pessoas+transg%C3%Anero%22+OR+%22homofobia%22+OR+%22heterossexualidade%22+%29%29+AND+%28tw%3A%28%22educa%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22forma%C3%A7%C3%A3o%22+OR+%22disciplina%22+OR+%22curr%C3%ADculo%22+OR+%22ensino%22%29%29+AND+%28tw%3A%28%22Odontologia%22+OR+%22dentista%22+OR+%22cirurgi%C3%A3o-dentista%22+%29%29&where=#db</p>
<p>XI. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO</p> <p>- Estudos duplicados</p> <p>- Estudos que não contemplem o escopo desse protocolo, ou seja, que não tratem da temática de gênero e diversidade sexual no âmbito da formação/ educação em Odontologia.</p>	
<p>XII. COLETA DOS DADOS NOS ARTIGOS</p> <p>Após a busca dos artigos nas bases de dados, será realizada a leitura do título e do resumo, os trabalhos que atenderem os objetivos propostos pelo estudo serão submetidos à etapa seguinte do estudo.</p>	
<p>XIII. AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS</p> <p>Para análise dos estudos será realizada a leitura minuciosa dos trabalhos na íntegra, com o objetivo de constatar a aderência ao objetivo deste estudo.</p>	

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 1º dias do mês de outubro de 2018, às 08 horas,
em sessão pública no (a) CCS desta Universidade, na presença da
Banca Examinadora presidida pelo Professor

Mirille Linker

e pelos examinadores:

- 1 - Rodrigo Otávio Mourti - Pres
- 2 - Zeno Tesser Jr.

o aluno Taina Alessandra Schmal

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

A temática LGBT na formação em Odontologia: uma revisão de literatura

como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela aprovada do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.

Mirille Linker

Presidente da Banca Examinadora

Examinador 1

Examinador 2

Zeno C. Tesser Jr.

Taina Alessandra Schmal

Aluno